

**Systems Digitais Ⓛgradiente,
A multiplicidade de recursos com a simplicidade de operações.**

ORÇAMENTO

Governadores do Sul criticam desvio de objetivos no BRDE

por Luiz Americano
de Porto Alegre

Os governadores da região Sul, integrantes do Conselho de Desenvolvimento do Extremo Sul (Code sul), reunidos ontem em Porto Alegre, examinaram o relatório das atividades do Banco de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e aprovaram a proposta orçamentária de custeio e investimentos para o próximo ano, estimada em Cr\$ 1,3 trilhão. Mas não pouparam críticas ao desvio de função da instituição, que no entender do governador Espírito Santo Amin, de Santa Catarina, atua hoje como um banco comercial, "decorrente da fúria financeira que se instalou no País". Ele culpa a conjuntura atual, que gera escassez de recursos para repasse, mas não livra a responsabilidade de se encon-



José Richa

trar uma saída para esta situação.

O governador do Paraná, José Richa, observou que não é admissível que um banco de desenvolvimento atue nestes termos, recorrendo ao mercado para a captação de recursos por

um custo altíssimo. Tanto Richa quanto Amin e Jair Soares, do Rio Grande do Sul, defendem a extinção da obrigatoriedade da vigência do depósito compulsório sobre os depósitos a prazo como forma de dar o fôlego que o Banco de Desenvolvimento necessita para "aplicar em segmentos que proporcionem geração de empregos", salientou Amin. Uma mobilização no sentido de buscar entendimento com as autoridades da área financeira federal foi o que ficou acertado entre os governadores, que estarão reunidos novamente no dia 27 de janeiro, em Florianópolis.

PREOCUPAÇÃO

No entender de Ary Andreazza, o BRDE não está imune às crises conjunturais provocadas por fatores alheios à vontade do Code sul ou da diretoria do ban-

co, mas vinculado ao desequilíbrio da economia nacional, decorrente de medidas federais ou em consequência de acidentalidades. Na busca de promoção do crescimento e desenvolvimento da região, disse Andreazza, o Banco teve de recorrer a fontes não tradicionais para sustentação de suas atividades. As fontes não tradicionais no final do primeiro semestre de 1983 compunham cerca de 62% do total dos recursos de terceiros geridos pelo banco. Já no final de 1979 registravam apenas 9%. Ele manifestou preocupação com o crescente índice de comprometimento do patrimônio líquido do banco com operações inadimplentes e outras condicioneantes oficiais, com reflexos nos resultados de 1983 e com maior impacto no próximo ano.